Campo Alegre, laboratório de desenho urbano

Sílvia Ramos

Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo, Faculdade de Arquitectura, Universidade do Porto

Via Panorâmica S/N, Telefone: 00 351 22 605 71 00

silviactramos@gmail.com

O trabalho que se propõe apresentar versa sobre o lugar do Campo Alegre, na cidade do Porto. Entre as décadas de 40 e 90 do século XX, o Campo Alegre foi alvo da acção urbanística do Estado e da Universidade, que promoveram a elaboração de um conjunto de pelo menos sete projectos urbanos, por arquitectos de renome nacional e internacional, onde estes, trabalhando entre as escalas da arquitectura e do urbanismo, ensaiaram a aplicação de diferentes modelos conceptuais de desenho da cidade, representativos de algumas das mais significativas experiências contemporâneas.

O objectivo deste trabalho é a releitura de tal conjunto de projectos urbanísticos, numa perspectiva que sistematiza a sua progressão sequencial, mas que sobretudo os compara numa visão sincrónica e por vezes temática, no sentido de, por um lado, identificar as constantes que sobrevivem ao tempo e emergem, mais ou menos diluídas, da espacialidade dos lugares que preconizam, e por outro, de identificar as diferenças existentes entre eles, estudando o modo como aquele conjunto de invariantes é concretizado em respostas singulares e com diferentes enquadramentos.

Com vista a dar resposta a este objectivo, o trabalho desenvolve-se com base num conjunto de referências bibliográficas de carácter informativo e/ou documental e num conjunto de fontes de natureza arquivística, com privilégio da documentação visual. Para a apreensão e interpretação das diferentes peças desenhadas, bem como para a imaginação e espacialização do que sobre o conjunto se pode provisoriamente concluir, recorre-se ao desenho. Redesenhando-se, transportam-se até ao presente os dados que cada registo visual compila, tornando possível analisá-los na sua correlação directa e reorganizá-los segundo novas perspectivas.

Acredita-se que o trabalho assim construído poderá contribuir para trazer nova luz à forma urbana actual do Campo Alegre, possibilitando, nomeadamente, colocar hipóteses sobre as razões da sua condição presente, em aberto / por resolver, e sobre os problemas que lhe são intrínsecos e que, com optimismo, se pode esperar que sustentem a sua transformação futura.

Palavras-chave: Porto; cidade contemporânea; arquitectura; projecto urbano; desenho.

Tema: 1. História da forma urbana; 7. Agentes e processos de transformação